

MOTIVAÇÃO E HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO DO BEACH TENNIS

Natalia Garcia Barros (UEM), Aline Mendes de Lima, Lenamar Fiorese
(Orientador), e-mail: lfvieira@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá,
PR.

Ciências da Saúde – Educação Física

Palavras-chave: motivação, habilidades sociais, beach tennis.

Resumo

Este estudo analisou a motivação e habilidades sociais em atletas maringaenses praticantes de beach tennis. Participaram 72 atletas, de ambos os sexos, com média de idade 35,85 anos ($\pm 12,17$ anos) participantes de competições na categoria iniciante (C) na cidade de Maringá/PR. Os dados foram analisados pelos Testes Kolmogorov Smirnov, U de Mann Whitney e coeficiente de correlação de Spearman, adotando-se $p < 0,05$. Os praticantes apresentaram resultados dentro da média da população em geral, tanto no feminino quanto no masculino. Quando comparado os sexos, os homens apresentaram maior resultado nas dimensões de Habilidades Sociais (Md=101,00), Enfrentamento e Autoafirmação com risco (Md=10,31) e Autocontrole da Agressividade (Md=1,21). Quando correlacionadas as variáveis, identificou-se que a Motivação intrínseca apresentou correlação significativa ($r=0,33$) e positiva com as Habilidades sociais, já em relação a Desmotivação apresentou relação negativa com habilidades sociais ($r= -0,25$). Conclui-se que quanto maior é a motivação intrínseca do praticante, maior suas habilidades sociais.

Introdução

A temática habilidades sociais está ligada a qualidade de vida e perpassa diferentes áreas que fazem interface com a psicologia. O desenvolvimento das habilidades sociais é um processo que ocorre ao longo da vida e pode ser facilitado por meio da inserção em determinados ambientes ((DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1999). O esporte pode ser um desses ambientes, está inserido num contexto social, no qual pode maximizar ou simplificar o procedimento de transformação do indivíduo, ou encorajá-lo a ser agente de seu próprio desenvolvimento. Entretanto, para que o mesmo invista em seu desenvolvimento, deve entender os motivos pelos quais permanece naquele âmbito (COSTA et al 2013).

Entende-se que as habilidades sociais são definidas como a somatória de diferentes capacidades comportamentais que o indivíduo aprendeu ao decorrer de sua vida, enquanto a motivação é o conjunto de motivos que

levam as pessoas a determinado comportamento (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1999; NASCIMENTO JUNIOR et al 2014). Diante disso, este estudo objetivou comparar e correlacionar a motivação e habilidades sociais em praticantes de beach tennis na cidade de Maringá-PR em função do sexo.

Materiais e métodos

População Alvo: A população foi composta por 80 praticantes de beach tennis da categoria C de Maringá/PR. A amostra foi composta por 72 atletas, com média de idade 35,85 anos ($\pm 12,17$ anos) sendo 37 mulheres e 35 homens. Os critérios para participação foram: estar participando de competições, ser jogador da categoria iniciante (C) e ter pelo menos 1 mês de prática.

Instrumentos de Pesquisa: ficha de Identificação (nome, sexo, idade, tempo de prática); Escala de Motivação para o Esporte-II (SMS-II) – versão brasileira validada por Nascimento Junior et al (2014). Esse instrumento é constituído por seis subescalas: Regulação intrínseca, Regulação integrada, Regulação identificada, Regulação introjetada, Regulação externa e Desmotivação. Inventário de habilidades sociais (IHS) – validado por Del Prette e Del Prette (2001), instrumento psicométrico composto por cinco dimensões: enfrentamento e autoafirmação com risco; autoafirmação na expressão de sentimentos positivos; conversão e desenvoltura social; autoexposição a desconhecidos e situações novas; autocontrole da agressividade.

Procedimentos: Os dados foram coletados durante as competições de beach tennis nos anos de 2017/2018. Os questionários foram aplicados de forma individual após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Para análise dos dados, foi utilizado o teste Kolmogorov-Smirnov para verificar a normalidade dos dados, o Teste U de Mann-Whitney para comparação, a correlação de Spearman para correlação dos dados. Foi adotado nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados e Discussão

Os praticantes de beach tennis, no que se refere às habilidades sociais, apresentaram resultados dentro da média da população em geral, tanto no feminino quanto no masculino. Foi identificada diferença significativa entre os sexos nas dimensões Habilidades Sociais, Enfrentamento e Autoafirmação com risco e Autocontrole da Agressividade, sendo maiores os índices para o sexo masculino em ambas as dimensões ($Md=101,00$), ($Md=10,31$) e ($Md=1,21$), respectivamente.

A Tabela 1 apresenta as habilidades sociais em função do sexo dos praticantes de beach tennis. A literatura aponta que indivíduos que apresentaram comportamentos socialmente competentes têm maior chance de obter resultados satisfatórios e duradouros nas relações interpessoais e

profissionais, além de possuírem melhor saúde física e mental (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001).

Tabela 1 - Comparação das medianas das habilidades sociais em função do sexo de praticantes de beach tennis da cidade de Maringá-PR.

	Geral Md (quartis)	Masculino Md (Q1-Q3)	Feminino Md (Q1-Q3)	p
Habilidades Sociais	98,00 (86,50-105,00)	101,00 (96,00-109,25)	91,50 (80,00-104,00)	0,00*
Enfrentamento e Autoafirmação com risco	9,25 (7,79-12,00)	10,31 (9,01-12,71)	8,82 (6,93-10,44)	0,00*
Autoafirmação na expressão de sentimentos positivos	9,70 (8,94-10,52)	9,85 (9,33-10,63)	9,63 (8,79-10,34)	0,12
Conversa e desenvolvimento social	6,87 (6,03-8,32)	7,25 (6,27-8,44)	6,57 (5,64-7,92)	0,13
Auto exposição a desconhecidos e situações novas	3,11 (2,18-4,10)	2,91 (2,12-3,77)	3,19 (2,40-4,48)	0,19
Autocontrole da agressividade	1,14 (0,74-1,53)	1,21 (1,07-1,53)	0,82 (0,32-1,47)	0,00*

*Diferença significativa ($p < 0,05$). Teste "U" de Mann-Whitney.

Em relação a correlação das variáveis Motivação e Habilidades Sociais, foi identificada correlação significativa e positiva ($r=0,33$) entre motivação intrínseca e habilidades sociais, ou seja, quanto maior a motivação intrínseca, maior as habilidades sociais. Já a variável desmotivação apresentou relação negativa com habilidades sociais ($r= -0,25$) indicando que quanto maior a desmotivação, menor as habilidades sociais. Segundo os autores Deci e Ryan (2008), a motivação intrínseca está ligada a maior saúde psicológica e maior desempenho efetivo, no caso representado pelas habilidades sociais mais desenvolvidas.

Tabela 2 - Correlação entre motivação e habilidades sociais dos praticantes de beach tennis da cidade de Maringá-PR.

Habilidades Sociais	Intrínseca	Integrada	Identificada	Introjetada	Externa	Desmotivação
Habilidades Sociais	0,33*	0,05	0,24*	0,02	-0,20	-0,25*
Enfrentamento e Autoafirmação com risco	0,28*	0,00	0,21	-0,03	-0,03	0,00
Autoafirmação na expressão de sentimentos positivos	0,33*	-0,01	0,23*	0,14	-0,20	-0,30*
Conversa e desenvolvimento social	0,03	0,05	-0,08	-0,09	-0,31*	-0,30*
Auto exposição a situações novas	-0,01	-0,02	0,07	0,13	-0,23*	-0,28*
Autocontrole da agressividade	-0,05	-0,06	-0,07	-0,14	-0,10	-0,15

*Diferença significativa ($p < 0,05$). Teste de Correlação Spearman.

Conclusões

Os praticantes de beach tennis apresentaram habilidades sociais bem desenvolvidas em ambos os sexos, com destaque para os homens. Também foi identificada correlação entre motivação e habilidades sociais indicando que quanto mais intrínseca a motivação, maior as habilidades sociais.

Referências

COSTA, L. C. A. da; VISSOCI, J. R. N.; MODESTO, L. M.; VIEIRA, L. F. O sentido do esporte para atletas de basquete em cadeiras de rodas: processo de integração social e promoção de saúde. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 1, 2013.

DECI, E. L., RYAN, R. M. Self-determination theory: A macrotheory of human motivation, development, and health. **Canadian psychology/Psychologie canadienne**, v. 49, n. 3, p. 182, 2008.

DEL PRETTE, Z.A.P; DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação**. Vozes, 1999.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Inventário de Habilidades Sociais (IHS – Del-Prete)**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

NASCIMENTO JUNIOR, J.R.A., VISSOCI, J.R.N., BALBIM, G.M., MOREIRA, C.R., PELLETIER, L., VIEIRA, L.F. Adaptação transcultural e análise das propriedades psicométricas da Sport Motivation Scale-II no contexto brasileiro. **Revista da Educação física** (UEM. Online), v.25, p.441-458, 2014.